REVISTA TÓPICOS
ISSN 2965-6672 | Qualis A2

DEPENDÊNCIA EM APOSTAS ONLINE: FATORES PSICOLÓGICOS ASSOCIADOS AO COMPORTAMENTO SUICIDA EM JOVENS ADULTOS

ONLINE GAMBLING ADDICTION: PSYCHOLOGICAL FACTORS ASSOCIATED WITH SUICIDAL BEHAVIOR IN YOUNG ADULTS

Ciências Humanas • 01/11/2026

REGISTRO DOI: 10.70773/revistatopicos/793400668

Clarisse Serafim Almeida[1]

Andressa Costenaro de Alencar[2]

RESUMO

Este estudo analisou os fatores psicológicos associados à relação entre a dependência em apostas online e o comportamento suicida em jovens adultos, considerando a expansão das plataformas digitais de apostas e seus possíveis impactos sobre a saúde mental. O objetivo geral foi analisar os fatores psicológicos associados a essa relação. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada a partir do levantamento de produções científicas nas bases SciELO, LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PePSIC, Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Os resultados indicaram que problemas relacionados às apostas apresentaram associações com sintomas de depressão e ansiedade, estresse, sofrimento psicológico, solidão, redução do bem-estar, impulsividade e dificuldades de regulação emocional. Também foram identificadas evidências de associação entre problemas relacionados ao jogo e comportamento suicida, com destaque para ideação e tentativas de suicídio em indivíduos com maior gravidade dos problemas relacionados ao jogo. Entretanto, os estudos analisados não permitem estabelecer uma relação causal direta entre apostas online e comportamento suicida, indicando a participação conjunta de fatores psicológicos, sociais e financeiros. Conclui-se que a compreensão do fenômeno deve ser multifatorial, com atenção à identificação precoce de padrões graves de apostas, sofrimento psicológico e indicadores de risco suicida, especialmente entre jovens adultos.

Palavras-chave: Apostas online; Dependência em apostas; Comportamento suicida; Jovens adultos; Fatores psicológicos.

ABSTRACT

This study analyzed psychological factors associated with the relationship between online gambling dependence and suicidal

behavior in young adults, considering the expansion of digital gambling platforms and their possible impacts on mental health. The main objective was to analyze the psychological factors associated with this relationship. This is a bibliographic study with a qualitative and descriptive approach, based on scientific publications retrieved from SciELO, LILACS, the Virtual Health Library (BVS), PePSIC, the CAPES Journal Portal, and Google Scholar. The results indicated that gambling-related problems were associated with depressive and anxiety symptoms, stress, psychological distress, loneliness, reduced well-being, impulsivity, and difficulties in emotional regulation. Evidence of an association between gambling-related problems and suicidal behavior was also identified, particularly suicidal ideation and suicide attempts among individuals with more severe gambling-related problems.

Evidence of an association between gambling-related problems and suicidal behavior was also identified, particularly suicidal ideation and suicide attempts among individuals with more severe gambling-related problems. However, the studies analyzed do not allow a direct causal relationship to be established between online gambling and suicidal behavior, indicating the joint involvement of psychological, social, and financial factors. It is concluded that the phenomenon should be understood from a multifactorial perspective, with attention to early identification of severe gambling patterns, psychological distress, and indicators of suicide risk, especially among young adults.

Keywords: Online gambling; Gambling dependence; Suicidal behavior; Young adults; Psychological factors.

1. INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2024), os jogos de apostas constituem uma questão de saúde pública, uma vez que estão associados a consequências negativas para a saúde e o bem-estar da população, incluindo problemas de saúde mental, comportamento suicida e dificuldades financeiras. Ademais, o crescimento das apostas online tem aumentado o acesso a essa prática, ao passo que a exposição a propagandas e redes sociais pode intensificar a vulnerabilidade dos indivíduos, particularmente dos mais jovens, aos estímulos ligados a esse tipo de atividade (BRASIL, 2025).

Nesse contexto, os jovens adultos constituem um grupo relevante para a investigação dos possíveis impactos das apostas online, considerando sua exposição às plataformas digitais. Shaygan et al. (2024) investigaram a associação entre a gravidade das apostas esportivas problemáticas e indicadores de saúde mental e bem-estar nessa população. Os resultados indicaram que maior gravidade do comportamento de apostas esteve associada a indicadores menos favoráveis de saúde mental e bem-estar, destacando a importância de investigar os fatores psicológicos relacionados a esse comportamento.

O Transtorno do Jogo é uma condição relacionada aos comportamentos aditivos, caracterizada pela dificuldade persistente de controlar as apostas e pela continuidade desse comportamento apesar das consequências negativas (American Psychiatric Association, 2022). Essa condição pode comprometer diferentes dimensões da vida dos indivíduos, incluindo a saúde mental, as relações sociais e a estabilidade financeira. Embora a prática de apostas não signifique, por si só, a presença de um transtorno, a exposição frequente pode favorecer o desenvolvimento de padrões

de uso prejudiciais, especialmente quando as apostas passam a ocupar um espaço significativo na rotina e provocam impactos negativos. Nesse contexto, a compreensão clínica do Transtorno do Jogo contribui para a investigação dos fatores psicológicos associados à dependência em apostas online e aos possíveis prejuízos relacionados a esse comportamento.

A literatura científica tem identificado uma associação entre problemas relacionados ao jogo e manifestações de comportamento suicida, como ideação e tentativas de suicídio. Em uma revisão sistemática com metanálise, Kristensen et al. (2024) verificaram maior ocorrência desses fenômenos entre indivíduos com problemas relacionados ao jogo, quando comparados àqueles sem esse tipo de problema. Entretanto, os autores ressaltam que as evidências disponíveis ainda não permitem estabelecer uma relação causal ou determinar a direção dessa associação, uma vez que outros fatores podem estar envolvidos.

Entre os fatores psicológicos relacionados às apostas problemáticas, destacam-se sintomas de depressão, ansiedade, estresse, sofrimento psicológico e dificuldades relacionadas ao bem-estar. Em estudo com jovens adultos que praticavam apostas esportivas, Shaygan et al. (2024) identificaram associação entre maior gravidade dos problemas relacionados às apostas e níveis mais elevados de sintomas de saúde mental, além de indicadores menos favoráveis de bem-estar. Esses resultados reforçam a importância de considerar diferentes fatores psicológicos na compreensão do comportamento de apostas, sem atribuir a ele uma relação causal isolada com o sofrimento psicológico. (Shaygan et al., 2024)

A realização deste estudo justifica-se pela necessidade de ampliar a compreensão sobre os fatores psicológicos associados à dependência em apostas online e ao comportamento suicida em jovens adultos. A investigação dessa temática apresenta relevância social diante dos possíveis impactos desse comportamento sobre a saúde mental, as relações interpessoais e diferentes áreas da vida dos indivíduos. No âmbito da Psicologia, o estudo pode contribuir para o reconhecimento de fatores psicológicos relacionados a essa problemática, favorecendo uma atuação voltada à prevenção, à identificação de situações de risco e ao desenvolvimento de estratégias de cuidado. Além disso, a sistematização de evidências científicas sobre essa temática poderá contribuir para o aprofundamento das discussões acadêmicas acerca das repercussões psicológicas associadas às apostas online e para a produção de conhecimento sobre um fenômeno que vem adquirindo maior visibilidade no contexto contemporâneo.

Diante do exposto, este estudo parte da seguinte questão de pesquisa: Quais fatores psicológicos estão associados à relação entre a dependência em apostas online e o comportamento suicida em jovens adultos? Em presença do problema apresentado, o presente estudo tem como objetivo geral analisar os fatores psicológicos associados à relação entre a dependência em apostas online e o comportamento suicida em jovens adultos. Para alcançar o objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: identificar os fatores psicológicos associados à dependência em apostas online em jovens adultos, examinar as evidências científicas sobre a associação entre a dependência em apostas online e o comportamento suicida em jovens adultos e analisar o papel dos fatores psicológicos descritos na literatura na relação entre a

dependência em apostas online e o comportamento suicida em jovens adultos.

2. APOSTAS ONLINE E TRANSTORNO DO JOGO

As apostas são uma forma de jogo de azar onde uma pessoa coloca dinheiro ou outro bem valioso em um evento cujo resultado é incerto, buscando um retorno. Essa prática pode ocorrer em locais físicos ou em plataformas online, e a evolução da tecnologia trouxe uma maior acessibilidade e variedade de opções de apostas. Nesse cenário, a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2024) classifica o jogo de azar como uma importante questão de saúde pública, levando em conta os possíveis efeitos de comportamentos que vão além do entretenimento e podem causar danos significativos.

A expansão das apostas no ambiente digital apresenta características particulares que podem favorecer a maior exposição dos indivíduos a essa prática. Ghelfi et al. (2024), em uma revisão sistemática sobre os fatores de risco e proteção relacionados aos jogos de azar online, destacam características próprias desse formato, como a facilidade de acesso, o anonimato e a diversidade de modalidades disponíveis. Os autores também ressaltam que fatores individuais, relacionais e contextuais podem estar associados tanto à participação em jogos de azar online quanto ao desenvolvimento de padrões problemáticos de comportamento.

A acessibilidade proporcionada pelas plataformas digitais merece atenção, uma vez que as apostas podem ser realizadas praticamente a qualquer momento e em diferentes espaços por meio de dispositivos conectados à internet. Além disso, a normalização social e a ampla divulgação das apostas, inclusive associadas ao esporte e

às mídias digitais, contribuem para ampliar sua visibilidade. A OMS (2024) aponta que a comercialização, a digitalização e as estratégias de promoção das apostas têm participado do processo de expansão dessa atividade, o que reforça a necessidade de compreender seus possíveis impactos sobre a saúde.

Nesse cenário, os jovens adultos constituem uma população relevante para a investigação das repercussões psicológicas associadas às apostas esportivas. Shaygan et al. (2024) analisaram 221 jovens adultos apostadores esportivos, com idades entre 18 e 29 anos, e observaram associação entre maior gravidade dos problemas relacionados às apostas e níveis mais elevados de sintomas de depressão, ansiedade, sofrimento psicológico, solidão e estresse. Os participantes que apresentavam maior gravidade dos problemas relacionados às apostas também apresentaram indicadores menos favoráveis de bem-estar.

Entretanto, é importante diferenciar a realização de apostas da presença de um transtorno relacionado ao jogo. A participação em jogos de azar, isoladamente, não permite estabelecer a existência de um transtorno mental. De acordo com a American Psychiatric Association (2022), o Transtorno do Jogo é caracterizado por um padrão persistente e recorrente de comportamento de jogo que provoca prejuízo ou sofrimento clinicamente significativo. Entre os aspectos relacionados ao transtorno estão a dificuldade de limitar ou interromper o comportamento, a preocupação recorrente com o jogo e o envolvimento crescente com a atividade. A própria APA classifica o Transtorno do Jogo entre os transtornos relacionados a comportamentos aditivos e não entre os transtornos por uso de substâncias.

A Organização Mundial da Saúde (2024) também destaca características centrais relacionadas ao transtorno do jogo, incluindo o controle reduzido sobre o comportamento, a atribuição de prioridade crescente ao jogo em relação a outras atividades e a continuidade da prática mesmo diante de consequências negativas. Dessa forma, a presença de prejuízos associados ao comportamento constitui um elemento importante para compreender quando a prática de apostas deixa de apresentar apenas um caráter recreativo e passa a estar relacionada a um padrão de funcionamento potencialmente prejudicial.

Os prejuízos associados ao jogo podem alcançar diferentes dimensões da vida do indivíduo. A OMS (2024) relaciona os danos decorrentes do jogo, entre outros aspectos, a dificuldades financeiras, problemas nas relações interpessoais, sofrimento psicológico e problemas de saúde mental. Esses impactos não necessariamente aparecem de maneira isolada, podendo ocorrer de forma inter-relacionada e contribuir para o agravamento das dificuldades enfrentadas pelo indivíduo.

Nesse sentido, compreender as apostas online exige considerar não apenas a frequência com que o indivíduo realiza apostas, mas também a forma como esse comportamento se relaciona com seu funcionamento psicológico e com as consequências produzidas em diferentes áreas da vida. A literatura aponta que fatores individuais e contextuais estão envolvidos no desenvolvimento de padrões problemáticos de jogo, enquanto estudos realizados com jovens adultos indicam associação entre maior gravidade das apostas esportivas e diferentes indicadores de sofrimento psicológico e redução do bem-estar (Ghelfi et al., 2024; Shaygan et al., 2024).

Assim, a compreensão das apostas online e do Transtorno do Jogo constitui uma etapa necessária para a investigação dos fatores psicológicos relacionados a esse comportamento. A partir dessa perspectiva, torna-se relevante aprofundar, no tópico seguinte, os fatores psicológicos associados às apostas online em jovens adultos, considerando aspectos como depressão, ansiedade, estresse e sofrimento psicológico.

3. FATORES PSICOLÓGICOS ASSOCIADOS ÀS APOSTAS ONLINE EM JOVENS ADULTOS

A investigação dos fatores psicológicos relacionados às apostas online é importante para compreender a complexidade dos comportamentos de apostas de maior gravidade entre jovens adultos. Estudos recentes têm identificado relações entre problemas relacionados às apostas e diferentes indicadores de saúde mental, como sintomas depressivos e ansiosos, estresse, sofrimento psicológico e alterações no bem-estar. Também são descritas associações com aspectos relacionados ao funcionamento social, à regulação emocional e à impulsividade. Esses achados indicam que o fenômeno deve ser compreendido a partir de múltiplas dimensões, considerando tanto características individuais quanto aspectos emocionais e contextuais.

Entre os aspectos psicológicos identificados na literatura, os sintomas depressivos ocupam posição relevante. Em uma investigação realizada com jovens adultos que praticavam apostas esportivas, Shaygan et al. (2024) encontraram relação entre a maior gravidade dos problemas relacionados às apostas e a presença mais elevada de sintomas de depressão. O estudo também identificou associações com outros indicadores de saúde mental e bem-estar,

indicando que os participantes com maior gravidade dos problemas relacionados às apostas apresentavam um conjunto mais desfavorável de indicadores psicológicos. Esses resultados reforçam a necessidade de considerar a dimensão emocional na análise dos comportamentos de apostas entre jovens adultos, sem estabelecer que os sintomas depressivos sejam necessariamente produzidos por esse comportamento.

A relevância da depressão também aparece em estudos que consideram diferentes momentos do desenvolvimento adulto. Gavriel-Fried, Malka e Levin (2024) identificaram, entre adultos emergentes, níveis mais elevados de gravidade dos problemas relacionados ao jogo, danos associados ao jogo, depressão e ansiedade quando comparados aos participantes com 30 anos ou mais. Para os autores, a adultez emergente constitui um período que merece atenção na investigação dos problemas relacionados ao jogo e de suas possíveis repercussões sobre a saúde mental. Dessa forma, os achados contribuem para compreender que a ocorrência simultânea de problemas relacionados às apostas e sintomas psicológicos pode apresentar particular relevância nessa etapa do desenvolvimento.

A ansiedade constitui outro indicador frequentemente relacionado aos problemas com apostas. Entre os jovens adultos investigados por Shaygan et al. (2024), a maior gravidade dos problemas relacionados às apostas esportivas esteve associada a níveis mais elevados de sintomas ansiosos. Gavriel-Fried, Malka e Levin (2024) também observaram níveis mais elevados de ansiedade entre adultos emergentes em comparação com participantes mais velhos, juntamente com diferenças nos indicadores de gravidade e danos relacionados ao jogo. Esses resultados apontam para a presença da

ansiedade no conjunto de fatores psicológicos que precisam ser considerados na análise das apostas, embora os estudos não permitam estabelecer, isoladamente, a direção dessa relação.

O estresse e o sofrimento psicológico também aparecem associados à gravidade dos problemas relacionados às apostas. Shaygan et al. (2024) identificaram entre jovens adultos uma relação entre a intensidade dos problemas com apostas esportivas e níveis mais elevados de estresse e sofrimento psicológico. Além disso, os resultados indicaram que o estresse apresentou uma associação particularmente relevante entre as variáveis investigadas. Esse achado chama atenção para a necessidade de considerar não apenas transtornos ou sintomas específicos, mas também experiências mais amplas de sofrimento psicológico ao analisar o envolvimento dos jovens adultos com as apostas.

Essa perspectiva é complementada pelos resultados de Ghelfi et al. (2024), que acompanharam apostadores esportivos online e investigaram fatores individuais associados ao Transtorno do Jogo. Os participantes que apresentavam o transtorno demonstraram níveis mais elevados de estresse, e algumas dimensões relacionadas ao estresse percebido apresentaram associação com a presença do transtorno durante o acompanhamento. A utilização de dados longitudinais amplia a compreensão do fenômeno, pois permite observar como determinados fatores se relacionam ao comportamento ao longo do tempo. Ainda assim, os resultados devem ser interpretados com cautela, uma vez que a presença de uma associação prospectiva não significa que determinado fator, isoladamente, seja responsável pelo desenvolvimento do transtorno.

As dificuldades relacionadas à regulação emocional constituem outro aspecto identificado na investigação de Ghelfi et al. (2024). Os autores observaram que apostadores esportivos online com Transtorno do Jogo apresentavam maiores dificuldades em determinados aspectos do processamento e manejo das emoções, incluindo dificuldades para identificar as próprias experiências emocionais e maior utilização de estratégias de supressão emocional. Esses resultados sugerem que a maneira como o indivíduo reconhece e administra suas emoções pode estar relacionada à gravidade dos problemas associados às apostas. Entretanto, esse aspecto deve ser compreendido como parte de um conjunto mais amplo de características psicológicas, e não como explicação isolada para o comportamento.

Além dos indicadores relacionados ao sofrimento psicológico, a literatura também aponta alterações em dimensões positivas do funcionamento psicológico e social. Shaygan et al. (2024) identificaram, entre os jovens adultos com maior gravidade dos problemas relacionados às apostas esportivas, indicadores menos favoráveis de satisfação com a vida, otimismo, conexão social e funcionamento social. Esses resultados são relevantes porque demonstram que a relação entre apostas e saúde mental não envolve apenas a presença de sintomas negativos. A redução de aspectos relacionados ao bem-estar também pode constituir uma dimensão importante para a compreensão das repercussões psicológicas associadas aos problemas com apostas.

A solidão aparece igualmente nesse conjunto de fatores. No estudo de Shaygan et al. (2024), níveis mais elevados de solidão estiveram associados a maior gravidade dos problemas relacionados às apostas esportivas entre jovens adultos. A presença desse resultado

amplia a discussão para além dos aspectos individuais, uma vez que as experiências de conexão e pertencimento social também fazem parte do funcionamento psicológico. Contudo, a associação observada não permite determinar se a solidão antecede ou decorre dos problemas relacionados às apostas, sendo possível que diferentes fatores individuais e contextuais estejam envolvidos nessa relação.

Outro fator que merece atenção é a impulsividade. Kocsel et al. (2024), em estudo com jovens adultos, encontraram associação entre níveis mais elevados de impulsividade e maior gravidade dos problemas relacionados ao jogo. Os autores também verificaram que a ruminação interferiu nessa relação, indicando que diferentes características psicológicas podem atuar conjuntamente. A impulsividade, nesse contexto, pode ser compreendida como uma característica relevante para a investigação dos comportamentos de apostas, especialmente por estar relacionada a dificuldades na consideração das consequências das próprias ações e ao controle de respostas diante de determinadas situações.

Resultados semelhantes quanto à relevância da impulsividade foram encontrados por Ghelfi et al. (2024) entre apostadores esportivos online. Os participantes com Transtorno do Jogo apresentaram níveis mais elevados em diferentes dimensões da impulsividade, incluindo aspectos relacionados à premeditação e à perseverança. No acompanhamento longitudinal, a dificuldade de premeditar as consequências das próprias ações permaneceu associada à ocorrência do transtorno. Esses resultados sugerem que características relacionadas à tomada de decisão e ao controle comportamental podem participar da compreensão dos padrões mais graves de apostas, embora não sejam suficientes,

isoladamente, para explicar o desenvolvimento do Transtorno do Jogo.

A reunião desses achados permite observar que os fatores psicológicos relacionados às apostas não se concentram em uma única dimensão. Sintomas de depressão e ansiedade, estresse, sofrimento psicológico, solidão, redução do bem-estar, dificuldades de regulação emocional e impulsividade aparecem associados, em diferentes estudos, a níveis mais elevados de problemas relacionados às apostas. A presença simultânea desses elementos reforça a necessidade de uma compreensão integrada do fenômeno, sobretudo quando se considera a população de jovens adultos, na qual pesquisas recentes têm identificado tanto maior gravidade de problemas relacionados ao jogo quanto diferentes indicadores de sofrimento psicológico (Shaygan et al., 2024; Gavriel-Fried; Malka; Levin, 2024).

É importante ressaltar que a existência dessas associações não permite afirmar que os fatores psicológicos identificados sejam necessariamente causas ou consequências dos problemas relacionados às apostas. A relação pode envolver diferentes direções e estar relacionada a características individuais, condições psicológicas anteriores, aspectos sociais, dificuldades financeiras e formas de enfrentamento. Nesse sentido, os resultados de Ghelfi et al. (2024) são particularmente relevantes por demonstrarem que alguns fatores apresentaram associações prospectivas com o Transtorno do Jogo, enquanto outros não mantiveram a mesma relação quando analisados conjuntamente. Assim, a literatura favorece uma compreensão multifatorial, evitando explicações lineares para o comportamento de apostas.

Diante desse conjunto de evidências, os fatores psicológicos associados às apostas online constituem elementos importantes para a compreensão dos possíveis impactos desse comportamento sobre a saúde mental dos jovens adultos. Depressão, ansiedade, estresse, sofrimento psicológico, solidão, alterações no bem-estar, dificuldades de regulação emocional e impulsividade apresentam-se como dimensões relevantes na literatura, embora suas relações com as apostas não sejam necessariamente unidirecionais. A partir dessa compreensão, torna-se necessário aprofundar uma questão ainda mais grave relacionada aos problemas com o jogo: sua associação com o comportamento suicida. O tópico seguinte, portanto, discutirá as evidências científicas acerca da relação entre apostas e comportamento suicida, considerando também o possível papel dos fatores psicológicos anteriormente apresentados.

4. APOSTAS ONLINE E COMPORTAMENTO SUICIDA

A relação entre apostas online e comportamento suicida tem recebido crescente atenção na literatura científica, especialmente diante da expansão das modalidades de apostas realizadas por meio de plataformas digitais. Embora a realização de apostas, isoladamente, não caracterize um transtorno ou uma condição de dependência, estudos indicam que padrões mais graves de envolvimento com o jogo estão associados a maior ocorrência de indicadores de sofrimento psicológico e suicidabilidade. Dessa forma, a compreensão dessa relação exige diferenciar o comportamento de apostar dos problemas relacionados às apostas e do Transtorno do Jogo, considerando também os diferentes fatores psicológicos e contextuais envolvidos.

A literatura recente apresenta evidências relevantes acerca da associação entre problemas relacionados ao jogo e comportamento suicida. Em uma revisão sistemática e meta-análise, Kristensen et al. (2024) analisaram 107 estudos, envolvendo aproximadamente 4,7 milhões de participantes, e identificaram prevalências elevadas de ideação suicida e tentativas de suicídio entre indivíduos com problemas relacionados ao jogo. Os autores encontraram prevalência agrupada de 31,6% para ideação suicida ao longo da vida e de 13,2% para tentativas de suicídio. Além disso, indivíduos com problemas relacionados ao jogo apresentaram maiores chances de relatar ideação e tentativa de suicídio quando comparados àqueles sem problemas relacionados ao jogo.

Esses resultados são relevantes para a compreensão das apostas online porque demonstram que os padrões mais graves de envolvimento com o jogo podem estar relacionados a consequências importantes para a saúde mental. Entretanto, os achados não permitem concluir que as apostas sejam, por si mesmas, responsáveis pelo desenvolvimento do comportamento suicida. A relação deve ser interpretada considerando a presença de outros fatores que podem coexistir com os problemas relacionados ao jogo, como depressão, ansiedade, estresse, impulsividade, dificuldades financeiras e conflitos interpessoais.

A expansão das apostas em ambientes digitais constitui um aspecto importante desse cenário. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2024), a maior disponibilidade e acessibilidade das modalidades de jogo, incluindo aquelas realizadas pela internet, podem ampliar a exposição da população às atividades de apostas. As plataformas digitais permitem que as apostas sejam realizadas de maneira rápida e praticamente contínua, o que modifica as

condições de acesso ao jogo e pode favorecer maior frequência de participação entre indivíduos vulneráveis.

A relação entre apostas e comportamento suicida também pode envolver consequências financeiras e sociais. Problemas relacionados ao jogo podem estar acompanhados de perdas financeiras, endividamento, conflitos familiares, dificuldades profissionais e redução do funcionamento social. Esses acontecimentos podem intensificar sentimentos de culpa, vergonha, desesperança e sofrimento psicológico. Nesse sentido, as consequências associadas às apostas podem atuar conjuntamente com características individuais e condições preexistentes de saúde mental.

A vergonha e o isolamento social merecem atenção nesse contexto. Indivíduos que enfrentam dificuldades relacionadas às apostas podem ocultar seus comportamentos e suas perdas financeiras de familiares e pessoas próximas, dificultando a busca por ajuda. A manutenção do problema em segredo pode favorecer o afastamento das redes de apoio e ampliar a experiência de sofrimento. Assim, a ausência de suporte social pode constituir um elemento relevante na compreensão das situações de maior vulnerabilidade.

Os fatores psicológicos apresentados no tópico anterior também são importantes para compreender essa relação. Shaygan et al. (2024), ao investigarem jovens adultos envolvidos com apostas esportivas, identificaram associação entre maior gravidade dos problemas relacionados às apostas e indicadores menos favoráveis de saúde mental e bem-estar, incluindo sintomas de depressão e ansiedade, estresse, sofrimento psicológico, solidão e redução de aspectos

positivos do funcionamento psicológico e social. Embora esses resultados não demonstrem que as apostas provoquem comportamento suicida, eles evidenciam a presença de condições psicológicas que podem estar relacionadas à maior vulnerabilidade desses indivíduos.

A depressão merece destaque por sua relação com o comportamento suicida e por sua presença entre indivíduos que apresentam problemas relacionados às apostas. A coexistência entre sintomas depressivos e dificuldades relacionadas ao jogo pode contribuir para um quadro de maior sofrimento, especialmente quando acompanhada por perdas financeiras, isolamento e redução da percepção de bem-estar. Contudo, é necessário evitar interpretações lineares, uma vez que a literatura não permite estabelecer que a depressão seja necessariamente consequência das apostas ou que os problemas com apostas sejam necessariamente consequência da depressão.

A ansiedade e o estresse também aparecem como dimensões relevantes. Shaygan et al. (2024) identificaram níveis mais elevados desses indicadores entre jovens adultos com maior gravidade dos problemas relacionados às apostas esportivas. Da mesma forma, estudos com apostadores esportivos online identificaram associação entre determinados fatores individuais, estresse e maior gravidade do comportamento de jogo (Wirkus et al., 2024). Esses resultados sugerem que o sofrimento psicológico pode participar de diferentes trajetórias relacionadas ao envolvimento com apostas, embora a direção dessas relações possa variar entre os indivíduos.

A impulsividade constitui outro fator que merece consideração. Estudos com jovens adultos encontraram associação entre níveis

mais elevados de impulsividade e maior gravidade dos problemas relacionados ao jogo (Kocsel et al., 2024). Características relacionadas à dificuldade de considerar consequências futuras e ao controle de respostas comportamentais podem assumir relevância em situações nas quais as apostas são realizadas de maneira frequente ou intensa. Entretanto, a impulsividade não deve ser considerada uma explicação isolada para o comportamento de apostar ou para a ocorrência de comportamento suicida.

A relação entre apostas e comportamento suicida, portanto, deve ser compreendida a partir de uma perspectiva multifatorial. Problemas relacionados às apostas podem coexistir com sofrimento psicológico, dificuldades financeiras, isolamento social e outras condições de vulnerabilidade. Esses fatores podem se influenciar mutuamente e contribuir para trajetórias distintas entre os indivíduos. Dessa forma, a existência de uma associação estatística entre apostas e suicidabilidade não significa que todas as pessoas que apostam estejam em risco de comportamento suicida.

Entre jovens adultos, essa discussão apresenta particular relevância. Shaygan et al. (2024) demonstraram que a maior gravidade dos problemas relacionados às apostas esportivas esteve associada a diferentes indicadores desfavoráveis de saúde mental nessa população. Além disso, Gavriel-Fried, Malka e Levin (2024) identificaram entre adultos emergentes níveis mais elevados de gravidade dos problemas relacionados ao jogo, danos associados ao jogo, depressão e ansiedade quando comparados a participantes mais velhos. Esses resultados reforçam a importância de considerar a adultez emergente como um período relevante para ações de prevenção e identificação precoce de problemas relacionados às apostas.

Diante das evidências analisadas, observa-se que a relação entre apostas online e comportamento suicida não pode ser compreendida de maneira simples ou exclusivamente causal. As evidências são mais consistentes quando se considera a associação entre padrões problemáticos ou mais graves de envolvimento com o jogo e indicadores de suicidabilidade. Nesse processo, fatores psicológicos, financeiros e sociais podem atuar conjuntamente, aumentando ou reduzindo a vulnerabilidade individual.

Assim, torna-se importante que profissionais de saúde, especialmente aqueles que atuam na área da saúde mental, estejam atentos aos sinais de sofrimento psicológico em pessoas que apresentam dificuldades relacionadas às apostas. A investigação de sintomas depressivos e ansiosos, estresse, impulsividade, isolamento social, dificuldades financeiras e indicadores de risco suicida pode contribuir para a identificação precoce de situações que demandam acompanhamento. A prevenção deve considerar não apenas o comportamento de apostar, mas também as condições que podem estar associadas à sua maior gravidade e às consequências experimentadas pelo indivíduo.

Portanto, a literatura disponível sustenta uma associação relevante entre problemas relacionados às apostas e comportamento suicida, mas ainda apresenta limitações quanto à determinação da direção e da causalidade dessa relação. A compreensão do fenômeno exige reconhecer que as apostas online fazem parte de um contexto mais amplo, no qual fatores psicológicos, sociais e financeiros podem interagir. Essa perspectiva é fundamental para evitar generalizações e para desenvolver estratégias de prevenção e cuidado direcionadas especialmente aos jovens adultos.

5. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvida com o objetivo de analisar os fatores psicológicos associados à relação entre a dependência em apostas online e o comportamento suicida em jovens adultos. A pesquisa bibliográfica consiste no levantamento e na análise de produções científicas já publicadas sobre determinada temática, possibilitando a sistematização dos conhecimentos disponíveis e a compreensão das principais discussões relacionadas ao objeto de estudo (Gil, 2022).

Para a realização da pesquisa, foi efetuado um levantamento de produções científicas relacionadas às apostas online, à dependência em apostas, aos fatores psicológicos e ao comportamento suicida em jovens adultos. Para a busca dos estudos, foram utilizados os descritores “apostas online”, “dependência em apostas”, “comportamento suicida”, “jovens adultos”, “saúde mental”, “depressão” e “ansiedade”, empregados de forma isolada e combinada, conforme sua pertinência ao problema de pesquisa e aos objetivos estabelecidos.

As buscas foram realizadas nas bases de dados e plataformas acadêmicas SciELO, LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PePSIC, Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Também foram consultados documentos institucionais e obras de referência relacionados à temática, quando necessários para a fundamentação conceitual e para a compreensão dos conceitos abordados no estudo.

Foram considerados para análise os estudos e documentos que apresentassem relação direta com o objeto de investigação, contemplando aspectos relacionados às apostas online, ao Transtorno do Jogo, aos fatores psicológicos associados às apostas e ao comportamento suicida. Foram incluídas publicações disponíveis em português e inglês, desde que apresentassem informações pertinentes aos objetivos da pesquisa. Foram excluídos estudos duplicados, materiais sem relação direta com a temática e publicações que não contribuíssem para responder ao problema de pesquisa.

Após o levantamento bibliográfico, realizou-se inicialmente a leitura dos títulos e resumos das publicações identificadas, com o propósito de verificar sua pertinência em relação ao tema. Posteriormente, os materiais considerados relevantes foram submetidos à leitura integral. As informações obtidas foram organizadas de maneira temática, considerando os principais eixos estabelecidos para o desenvolvimento do estudo: apostas online e Transtorno do Jogo; fatores psicológicos associados às apostas online em jovens adultos; e relação entre apostas online e comportamento suicida.

A análise dos materiais selecionados foi realizada de forma qualitativa, descritiva e interpretativa, buscando identificar os principais fatores psicológicos relacionados à dependência em apostas online e compreender como esses fatores aparecem associados ao comportamento suicida na população de jovens adultos. Foram considerados aspectos como depressão, ansiedade, estresse, sofrimento psicológico, bem-estar e outros fatores psicológicos identificados nas produções analisadas. Ressalta-se que a análise buscou compreender as associações descritas pela

literatura, sem estabelecer relações de causalidade que não tenham sido demonstradas pelos estudos analisados.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica, uma das limitações do estudo está relacionada à disponibilidade, à quantidade e à abrangência das produções científicas localizadas nas bases consultadas. Além disso, a diversidade dos métodos utilizados pelos estudos encontrados pode dificultar a comparação direta entre seus resultados. Dessa forma, as considerações apresentadas neste estudo estão fundamentadas nas evidências disponíveis nas produções selecionadas e analisadas durante o período da pesquisa.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados permitiu identificar que as apostas online constituem um fenômeno relacionado a diferentes dimensões da saúde mental, especialmente quando o comportamento de apostas apresenta maior frequência, intensidade ou prejuízos associados. Os resultados encontrados apontam para associações entre problemas relacionados às apostas e sintomas de depressão, ansiedade, estresse, sofrimento psicológico, solidão, redução do bem-estar, dificuldades de regulação emocional e impulsividade. Também foram identificadas evidências de associação entre problemas relacionados ao jogo e comportamento suicida.

No que se refere aos fatores psicológicos, Shaygan et al. (2024) identificaram, entre jovens adultos envolvidos com apostas esportivas, associação entre maior gravidade dos problemas relacionados às apostas e indicadores menos favoráveis de saúde mental e bem-estar. Foram observadas relações com sintomas

depressivos e ansiosos, estresse, sofrimento psicológico, solidão e aspectos relacionados ao funcionamento social. Esses resultados demonstram que os problemas relacionados às apostas podem estar inseridos em um contexto mais amplo de vulnerabilidade psicológica.

Os achados de Gavriel-Fried, Malka e Levin (2024) também destacam a relevância da adultez emergente. Os autores encontraram, entre adultos emergentes, níveis mais elevados de gravidade dos problemas relacionados ao jogo, danos associados ao jogo, depressão e ansiedade em comparação com participantes mais velhos. Dessa maneira, os resultados sugerem que a investigação das apostas entre jovens adultos deve considerar as características específicas dessa etapa do desenvolvimento.

A impulsividade também apareceu como fator relevante. Kocsel et al. (2024) identificaram associação entre impulsividade e maior gravidade dos problemas relacionados ao jogo em jovens adultos, além de observarem a participação da ruminação nessa relação. Wirkus et al. (2024), por sua vez, identificaram associações entre características individuais, estresse, regulação emocional e a ocorrência de Transtorno do Jogo entre apostadores esportivos online. Esses resultados indicam que aspectos relacionados ao controle comportamental, à tomada de decisão e ao manejo das emoções podem estar envolvidos nos padrões mais graves de apostas.

Em relação ao comportamento suicida, os resultados da revisão de Kristensen et al. (2024) apresentam evidências importantes. A análise de 107 estudos identificou prevalências expressivas de ideação suicida e tentativas de suicídio entre indivíduos com

problemas relacionados ao jogo, além de maiores chances desses desfechos em comparação com pessoas sem problemas relacionados ao jogo. Esses achados reforçam a existência de uma associação relevante entre problemas relacionados às apostas e suicidabilidade.

Entretanto, os resultados não permitem estabelecer que as apostas online sejam uma causa direta do comportamento suicida. A associação encontrada deve ser interpretada considerando a presença de diferentes fatores psicológicos, sociais e financeiros. Depressão, ansiedade, estresse, impulsividade, sofrimento psicológico, isolamento social, perdas financeiras e endividamento podem coexistir com problemas relacionados às apostas e participar de diferentes trajetórias de vulnerabilidade.

As dificuldades financeiras constituem uma dimensão particularmente importante. Perdas econômicas e endividamento podem contribuir para sentimentos de culpa, vergonha, desesperança e fracasso, especialmente quando associados a dificuldades de controle do comportamento de apostas. Esses elementos podem ampliar o sofrimento psicológico e reduzir a percepção de alternativas para lidar com os problemas vivenciados. Contudo, tais processos devem ser compreendidos como possíveis componentes de uma relação multifatorial, e não como mecanismos presentes necessariamente em todos os indivíduos que apresentam problemas relacionados às apostas.

A literatura analisada também evidencia a importância do contexto social. A solidão, a redução da conexão social e os conflitos decorrentes das consequências das apostas podem contribuir para o enfraquecimento das redes de apoio. Por outro lado, a existência de

relações familiares e sociais protetivas pode favorecer a identificação precoce dos problemas e facilitar a busca por ajuda.

Outro resultado relevante é a necessidade de diferenciar a realização de apostas online da presença de problemas relacionados às apostas e do Transtorno do Jogo. A realização de apostas não significa, por si só, que o indivíduo apresente dependência ou transtorno. Os estudos analisados concentram-se, em grande parte, nos indivíduos que apresentam maior gravidade dos problemas relacionados ao jogo, o que deve ser considerado na interpretação dos resultados.

A partir da integração dos achados, observa-se que os fatores psicológicos identificados no presente estudo podem estar relacionados tanto à maior gravidade dos problemas associados às apostas quanto ao contexto de vulnerabilidade no qual o comportamento suicida pode ocorrer. Entretanto, não é possível determinar, com base nos estudos analisados, uma sequência única em que determinado fator psicológico necessariamente anteceda as apostas ou o comportamento suicida.

Dessa forma, os resultados respondem ao problema de pesquisa ao indicar que depressão, ansiedade, estresse, sofrimento psicológico, solidão, impulsividade e dificuldades de regulação emocional constituem fatores relevantes para compreender a associação entre problemas relacionados às apostas online e saúde mental. Paralelamente, as evidências disponíveis demonstram associação entre problemas relacionados ao jogo e comportamento suicida, especialmente nos casos de maior gravidade.

A compreensão desses resultados reforça a necessidade de estratégias de prevenção e cuidado em saúde mental voltadas aos jovens adultos. A identificação de alterações emocionais, prejuízos financeiros, perda de controle sobre as apostas, isolamento social e sinais de sofrimento psicológico pode contribuir para intervenções precoces. Além disso, a avaliação do risco suicida deve fazer parte da atenção aos indivíduos que apresentam problemas graves relacionados às apostas, especialmente quando existem outros fatores de vulnerabilidade.

Por fim, os resultados indicam que as apostas online devem ser analisadas dentro de um contexto social e psicológico mais amplo. A expansão das plataformas digitais, a facilidade de acesso e a normalização das apostas esportivas tornam necessário ampliar as discussões sobre seus possíveis impactos, sem generalizar o risco para todas as pessoas que realizam apostas. A literatura aponta, sobretudo, para a importância de reconhecer os padrões de maior gravidade e suas possíveis relações com sofrimento psicológico e comportamento suicida.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar os fatores psicológicos associados à relação entre as apostas online e o comportamento suicida em jovens adultos. A partir da revisão da literatura, foi possível identificar que o fenômeno apresenta caráter multifatorial e envolve a interação entre aspectos psicológicos, sociais e financeiros.

Os estudos analisados demonstraram associações entre problemas relacionados às apostas e diferentes indicadores de sofrimento

psicológico, incluindo depressão, ansiedade, estresse, sofrimento psicológico, solidão, redução do bem-estar, impulsividade e dificuldades de regulação emocional. Esses achados indicam que a compreensão das apostas online não deve se restringir à frequência ou à quantidade de apostas realizadas, sendo necessário considerar também os impactos sobre o funcionamento psicológico e social dos indivíduos.

Em relação ao comportamento suicida, foram encontradas evidências de associação entre problemas relacionados ao jogo e maior ocorrência de ideação suicida e tentativas de suicídio. Entretanto, os resultados não permitem afirmar que as apostas online sejam, isoladamente, responsáveis pelo desenvolvimento do comportamento suicida. A relação deve ser compreendida considerando a presença de outros fatores de vulnerabilidade, como sofrimento psicológico, depressão, ansiedade, impulsividade, dificuldades financeiras, endividamento, vergonha e isolamento social.

Também foi possível observar a importância de diferenciar o comportamento de apostar dos problemas relacionados às apostas e do Transtorno do Jogo. Essa distinção é fundamental para evitar generalizações, uma vez que a realização de apostas não significa necessariamente a presença de dependência ou transtorno. As evidências analisadas estão especialmente relacionadas aos padrões de maior gravidade e aos prejuízos associados ao comportamento de jogo.

Entre os jovens adultos, a questão merece atenção diante da expansão das apostas em ambientes digitais e da facilidade de acesso às plataformas. Essa população pode estar particularmente

exposta a estratégias de divulgação e normalização das apostas esportivas, enquanto vivencia uma etapa marcada por mudanças relacionadas à autonomia financeira, vida profissional, relações interpessoais e construção de projetos futuros.

Diante disso, destaca-se a importância da prevenção e da identificação precoce dos problemas relacionados às apostas. Profissionais de saúde mental devem considerar, durante a avaliação psicológica, não apenas o comportamento de apostar, mas também possíveis alterações emocionais, dificuldades financeiras, prejuízos sociais, impulsividade e indicadores de risco suicida. A atuação preventiva pode contribuir para reduzir o agravamento dos problemas e favorecer a busca por assistência.

Como limitação, destaca-se que grande parte das evidências disponíveis apresenta caráter associativo, o que dificulta estabelecer relações de causalidade entre apostas online, fatores psicológicos e comportamento suicida. Além disso, ainda são necessárias mais pesquisas longitudinais e estudos realizados especificamente com jovens adultos brasileiros, considerando as características socioculturais e econômicas do país.

Conclui-se que as apostas online constituem um fenômeno que merece atenção no campo da saúde mental, especialmente quando associadas a padrões de maior gravidade e prejuízos psicológicos, sociais ou financeiros. Os fatores psicológicos identificados na literatura contribuem para compreender a complexidade dessa relação, mas não devem ser interpretados de forma isolada ou determinista. A compreensão multifatorial do fenômeno pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias de prevenção, identificação precoce e cuidado psicológico, especialmente diante

da possível associação entre problemas relacionados às apostas e comportamento suicida em jovens adultos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Diagnostic and statistical manual of mental disorders*: DSM-5-TR. 5. ed., texto revisado. Washington, DC: American Psychiatric Association Publishing, 2022.

BRASIL. *Ministério da Saúde. Linha de cuidado para pessoas com problemas relacionados a jogos de apostas.* Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.

GAVRIEL-FRIED, Belle; MALKA, Inbar; LEVIN, Yafit. *The dual burden of emerging adulthood: assessing gambling severity, gambling-related harm, and mental health challenges.* International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 21, n. 6, art. 702, 2024. DOI: https://doi.org/10.3390/ijerph21060702.

GHELFI, M. et al. *Online gambling and its associated factors: a systematic review.* Journal of Gambling Studies, v. 40, n. 2, p. 673–699, 2024. DOI: https://doi.org/10.1007/s10899-023-10258-3.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. Barueri, SP: Atlas, 2022.

KOCSEL, Natália et al. *Gender and trait rumination moderates the link between trait impulsivity and gambling problems severity in young adults.* Comprehensive Psychiatry, v. 135, art. 152533, 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.comppsych.2024.152533.

KRISTENSEN, Joakim Hellumbråten et al. *Suicidality among individuals with gambling problems: a meta-analytic literature review.* Psychological Bulletin, v. 150, n. 1, p. 82–106, 2024. DOI: https://doi.org/10.1037/bul0000411.

SHAYGAN, Arvin et al. *More than fun and games: problematic sports betting and its adverse impact on mental health and well-being in young adults.* Psychiatry Research, v. 342, art. 116258, 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.psychres.2024.116258.

WIRKUS, Theresa et al. *Individual risk factors and prediction of gambling disorder in online sports bettors: the longitudinal RIGAB study.* Frontiers in Psychiatry, v. 15, art. 1320592, 2024. DOI: https://doi.org/10.3389/fpsyt.2024.1320592.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Gambling. *Geneva: World Health Organization*, 2024. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/gambling. Acesso em: 22 set. 2026.

---

[1] Acadêmica do Curso de Psicologia da Faculdade de Educação Santa Terezinha – FEST, Imperatriz-MA. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail

[2] Administradora, Advogada, Psicóloga e Teóloga. Especialista em Docência do Ensino Superior e em Gestão e Legislação Tributária. Docente da Faculdade de Educação Santa Terezinha (FEST). E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail.